



PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL: ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL E DO PROCESSO DE SELEÇÃO DE PESSOAS DOS COLABORADORES DA EMPRESA MINAS DISTRIBUIDORA EM JI-PARANÁ – RO

Márcia Cristina Teixeira¹
José Leonardo Souza Oliveira²

RESUMO

Na procura de uma maior competitividade no mercado, preocupação com colaboradores e melhoramento da imagem que a empresa transmite para a sociedade, as empresas vêm sempre aplicando novas tecnologias, estudos, pesquisas e entre outras formas que possibilitem tais benefícios. Um dos fatores que uma organização pode ter como “chave de ouro” para um desempenho excelente com seus colaboradores, é a gestão de pessoas, que quando aplicada de forma correta, pode trazer diversos benefícios, ainda mais como nos dias atuais, onde as pessoas estão começando a sempre buscar esforços para uma melhor qualidade de vida no trabalho. Na empresa Minas Distribuidora, geralmente quem toma as decisões de uma forma geral e principalmente sobre pessoas, é o gestor com alguns conselhos do gerente geral, mas não possui uma área específica de recursos humanos para ter auxílio na resolução de alguns problemas como, contratação de pessoal, qualidade de vida no trabalho e também ajudar os colaboradores com problemas pessoais, onde de acordo com o gestor, os mesmos acabam levando seus problemas para a vida profissional, implicando o bem-estar do colaborador dentro da empresa. A empresa ainda passa por alguns problemas com contratação de pessoas, logo, essa pesquisa discute esses problemas e se justifica através do estudo da psicologia organizacional no procedimento de ajudar a empresa e seus colaboradores para uma melhor gestão. Essa pesquisa tem como objetivo então, compreender a importância da psicologia organizacional, com uma análise da saúde mental e do processo de seleção de pessoas dos colaboradores da empresa Minas Distribuidora em Ji-Paraná – RO. Se desmembrando assim em: identificar os problemas com saúde mental e mal-estar no trabalho da empresa estudada; analisar se o método de seleção de pessoas está adequado; sugerir formas de prevenir e auxiliar nos problemas com saúde mental e mal-estar dos colaboradores, caso se faça necessário; e propor melhorias e sugestões no processo de seleção de pessoas, caso se faça necessário. Esta pesquisa foi delimitada de forma descritiva e explicativa, e utilizada a abordagem quantitativa com questionários para assim recorrer a informações dos colaboradores, e quantitativa com a método de observação participativa, e entrevista. Assim, já com as informações parciais adquiridas com os questionários, pelo fato da pesquisa estar em andamento, se possibilitou uma análise sobre como está o bem-estar dos colaboradores na empresa, sua qualidade de vida no trabalho de forma geral e o que os mesmos acham sobre a própria imagem da empresa. Logo, foi possível aferir algumas informações, como por exemplo que o nível de rotina no trabalho para os colaboradores é de alto para muito alto, afetando negativamente para a empresa, mas que a satisfação com o ambiente de trabalho é muito alta, afetando positivamente. E assim se decorrendo dentro de outros dados coletados com os questionários, faltando então para sua conclusão, a entrevista, a observação participativa e a análise total dos dados para serem transformados em informações e finalizar os objetivos da pesquisa. Logo, com a análise dos dados parciais foi concluído que a empresa tem potencial para crescer em alguns aspectos com seus colaboradores quando se trata de qualidade de vida no trabalho, e melhorar alguns que já estão bons, dando um norte melhor para a organização.

PALAVRAS CHAVE – Psicologia organizacional, Qualidade de vida no trabalho, Bem-estar no trabalho.

REFERÊNCIAS – CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas* – 2º Ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2004
GIL, Antônio Carlos. *Administração de recursos humanos: um enfoque profissional* - São Paulo: Atlas, 1994.

¹ Professora Msc. do curso de Administração CEULJI/ULBRA. E-mail – marcia.foganca@gmail.com

² Acadêmico do curso de Administração CEULJI/ULBRA. E-mail – joseleonardo138@gmail.com

REGATO, Vilma Cardoso. **Psicologia nas organizações** – 2º Ed. – Rio de Janeiro, 2005.